

Aqui, o respeito é o que nos une.

Campanha de
convivência
e combate
ao bullying



Aprender é também conviver:

Convivemos para aprender e aprendemos para conviver

No Colégio Miguel de Cervantes, acreditamos que aprender vai muito além dos conteúdos escolares.

Aprender também é crescer como pessoa, respeitar as diferenças, dialogar diante dos conflitos e agir com empatia e responsabilidade.



Formação moral e convivência:

Convivemos para aprender e aprendemos para conviver.

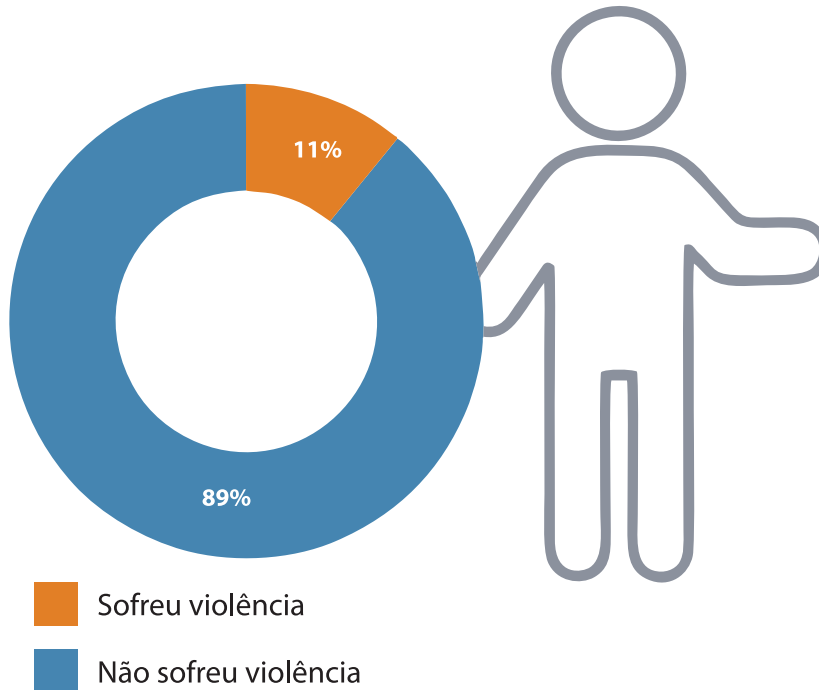
A convivência é o espaço em que se desenvolvem valores, atitudes e formas de pensar que nos ajudam a compreender o outro e a fazer escolhas éticas.

É na boa convivência que aprendemos que respeito não é medo, e que regras fazem sentido quando ajudam a proteger, acolher e garantir o bem-estar de todos.

A escola é um espaço
de formação moral,
onde crescer é também
aprender a conviver.



Por que precisamos agir agora?



“Quase 8 milhões de estudantes já sofreram algum tipo de violência escolar”

(DataSenado, 2023)

O relatório “Educação que protege contra a violência” (UNICEF, 2023) reforça que a escola precisa ser um espaço de acolhimento, escuta e convivência ética, em que o respeito às diferenças e a valorização da diversidade façam parte do cotidiano.

Também segundo o IBGE (2019), a saúde emocional dos adolescentes brasileiros está diretamente relacionada à sensação de segurança e pertencimento na escola. Cuidar da convivência é, portanto, cuidar da saúde integral de todos.

A violência escolar é uma preocupação crescente no Brasil e exige a atenção de toda a comunidade. De acordo com o DataSenado (2023), quase 8 milhões de estudantes brasileiros já sofreram algum tipo de violência nas escolas. O número de denúncias aumentou 50% em 2023, segundo levantamento da Agência Brasil (EBC). Esses dados mostram que o problema é sério e afeta o bem-estar e a aprendizagem de milhões de crianças e adolescentes.

O que é o bullying?

O bullying acontece quando uma pessoa ou grupo intimida, humilha ou exclui alguém repetidamente, com a intenção de machucar.

Pode acontecer de várias formas: verbal, física, social ou virtual (cyberbullying). O bullying não é brincadeira. Brincadeira é quando todos se divertem. Bullying é quando alguém sofre e o outro se cala.

Brincadeira é quando todos se divertem.

Bullying é quando alguém sofre e o outro se cala.



Nem todo conflito é bullying

Conviver significa também enfrentar diferenças e aprender a lidar com os conflitos. Discutir, discordar e até se irritar faz parte da vida em grupo.

Mas há uma diferença importante entre um conflito, que pode ser resolvido pelo diálogo, e o bullying, que é uma agressão repetida e intencional.

O bullying se caracteriza por: intenção de ferir, repetição e desequilíbrio de poder. Saber distinguir essas situações ajuda a buscar soluções mais justas e respeitosas.



| Aspecto | Conflito | Bullying |
|--------------------------------|--|---|
| Relação entre as partes | Há equilíbrio de poder | Há desequilíbrio de poder |
| Frequência | Ocorre de forma pontual | É repetitivo e constante |
| Intenção | Não há desejo de machucar | Há intenção de ferir, humilhar ou excluir |
| Efeitos | Pode gerar aprendizado e reconciliação | Causa sofrimento, medo e isolamento |
| Responsabilidade | Compartilhada entre as partes | Está centrada no agressor |
| Resolução | Possível por meio do diálogo | Requer intervenção e apoio externo |

Conviver é uma aprendizagem ética.

Quando reconhecemos o impacto das nossas atitudes no outro, desenvolvemos consciência, empatia e autonomia. Agimos bem não por medo de punição, mas porque entendemos o valor do respeito e da justiça.

A convivência na escola é, portanto, um espaço para praticar solidariedade, cuidado e justiça todos os dias.



- Conviver é uma aprendizagem ética.
- Desenvolver empatia é compreender o outro.
- Agir bem não por medo, mas por convicção.

“A convivência é o espaço para praticar solidariedade, cuidado e justiça todos os dias.”

Como o bullying afeta a todos?

Quem sofre

Tristeza e
vergonha

Quem agride

Perde chance de
aprender a
resolver conflitos

Quem assiste

Sofre ao
presenciar
injustiça

O bullying não atinge apenas quem é diretamente ofendido.

Ele fere a convivência, corrói o sentimento de pertencimento e cria medo.

Quem sofre sente tristeza e vergonha.

Quem agride perde a chance de aprender outras formas de resolver conflitos.

Quem assiste e se cala também sofre, porque percebe uma injustiça e não sabe como agir.

Quando uma pessoa é ferida, a turma toda perde. Quando uma turma se apoia, todos crescem.



- ✓ Não ria nem compartilhe.
- ✓ Acolha quem está sendo machucado.
- ✓ Conte a um adulto de confiança.
- ✓ Mostre coragem e empatia.

**Pedir ajuda
é um direito
seu**

- Pense antes de postar.
- Não envie imagens sem permissão.
- Respeito também vale online.



Lei nº 14.811/2024

Tipifica o bullying e o cyberbullying como crimes.
(Reclusão de 2 a 4 anos e multa para maiores de idade).

Quando falamos e ouvimos o outro,
criamos pontes em vez de muros.

A cultura de paz
consiste

“em valores, atitudes e
comportamentos que
refletem e inspiram a
interação social e a
partilha com base nos
princípios de liberdade,
justiça e democracia,
todos os direitos
humanos, tolerância e
solidariedade, que
rejeitam a violência e

se esforçam para
prevenir conflitos,
enfrentando suas
causas profundas para
resolver problemas
através do diálogo e da
negociação e que
garantem o pleno
exercício de todos os
direitos e os meios para
participar plenamente
no processo de
desenvolvimento de
sua sociedade.”

Assembleia Geral das Nações Unidas (Resolução A/53/25) 1998



A escola é feita por todos nós

- Escutar de verdade
- Participar das decisões
- Aprender juntos
- Cuidar do espaço



Eu me comprometo a:

- Tratar todos com respeito.
- Usar minhas palavras para construir.
- Defender quem sofre injustiça.
- Buscar o diálogo.
- Ser responsável também no mundo digital.
- Ajudar a tornar minha escola um espaço de paz e aprendizado.

Assinatura

Referências

AGÊNCIA BRASIL. Violência nas escolas tem aumento de 50% em 2023. Brasília: EBC, 13 nov. 2023.

BRASIL. Lei nº 14.811, de 12 de janeiro de 2024. Altera o Código Penal e o ECA para tipificar o bullying e o cyberbullying.

BRASIL. Senado Federal. Pesquisa do DataSenado revela que quase 8 milhões de estudantes sofreram violência na escola. Rádio Senado, 4 jul. 2023.

IBGE. A saúde dos adolescentes. Brasília: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2019. PIAGET, Jean. O juízo moral na criança. 4. ed. São Paulo: Summus, 1994.

LA TAILLE, Yves de. Moral e ética: dimensões intelectuais e afetivas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

VINHA, Telma Pileggi; TOGNETTA, Luciene Regina Paulino. Construindo a autonomia moral na escola: os conflitos interpessoais e a aprendizagem dos valores. Diálogo Educacional, Curitiba, v. 9, n. 27, 2009.

PLAN INTERNATIONAL; CARTOON NETWORK. Chega de Bullying. São Paulo: Plan International Brasil, 2017.

UNICEF. Educação que protege contra violência. Brasília: UNICEF Brasil, 2023.

·UNICEF. Manual de convivência escolar e cultura de paz. Brasília: UNICEF Brasil, 2020